

# TEO- RIA ÇÃO

A formação  
e a propaganda  
no PCdoB Bahia



## 1. APRESENTAÇÃO

Esta revista foi pensada como uma forma de sistematizar, valorizar e difundir as iniciativas de formação política e ideológica do PCdoB na Bahia. É fruto de um esforço coletivo do Comitê Estadual, por meio da Secretaria de Formação e Propaganda, para reunir em um só material parte das ações, experiências e ferramentas que vêm sendo desenvolvidas com o objetivo de fortalecer a luta de ideias e qualificar a atuação da nossa militância.

Aqui, apresentamos iniciativas que integram o sistema de Formação e Propaganda do Partido: a atuação da Fundação Maurício Grabois, da Escola Nacional João Amazonas, da Editora Anita Garibaldi, do Centro de Documentação e Memória e da Revista Princípios. Também destacamos a plataforma de ensino a distância Escola de Socialismo, o canal no YouTube, os cursos permanentes, os grupos de estudo e outras ações que vêm sendo organizadas.

Nosso objetivo é que este material possa ser consultado, compartilhado e utilizado pela militância em suas frentes de atuação, contribuindo com o fortalecimento do trabalho político dos/as comunistas.

Esta revista também é um convite à participação. Ao final, disponibilizamos um formulário de consulta para que militantes, quadros e direções possam avaliar o trabalho da secretaria, fazer sugestões e contribuir com o aprimoramento da política de formação do Partido na Bahia.

Esperamos que este conteúdo circule, seja útil, inspire novas iniciativas e reforce o compromisso coletivo com a formação como parte estratégica da construção partidária.

**Secretaria Estadual de Formação e Propaganda do PCdoB - BAHIA**



### FALA DO PRESIDENTE

**Geraldo Galindo** *Presidente estadual do PCdoB - BAHIA*

## A IMPORTÂNCIA DA LUTA DE IDEIAS NA DISPUTA POLÍTICA

Vivemos um momento histórico marcado pela ascensão da extrema-direita no Brasil e no mundo. Diante desse cenário, a esquerda em geral, e os comunistas em particular, não devem se limitar à disputa eleitoral ou às mobilizações pontuais; é fundamental travar uma batalha ideológica permanente, capaz de desmascarar as concepções neo/ultra liberais, e ao mesmo tempo, apresentar a alternativa socialista - único caminho para barrar a barbárie capitalista.

A luta de ideias não é um complemento da ação política, mas sua base. A força da extrema-direita não se sustenta apenas pela manipulação e pela demagogia, mas também pela capacidade de difundir valores como o individualismo, o autoritarismo, o negacionismo e o ódio às pautas progressistas. Se a esquerda não ocupar o espaço da formação política com clareza teórica e estratégica, corre o risco de ficar refém de uma agenda defensiva, reagindo aos ataques da direita sem conseguir apresentar um projeto transformador.

No Brasil, após o golpe de 2016 e a eleição de Bolsonaro em 2018, a extrema-direita avançou não apenas no plano institucional, mas também no cultural, promovendo uma narrativa que associa a esquerda à cor-

rupção e ao caos. A derrota eleitoral de Bolsonaro em 2022 não significou o fim dessa onda reacionária, que segue organizada no Congresso, no Judiciário e nas milícias digitais. Enquanto isso, setores da esquerda vacilam entre o pragmatismo conciliador e a fragmentação ideológica, com imensas dificuldades para construir uma unidade programática capaz de mobilizar as massas.

Uma das formas de reverter essa situação é o investimento permanente na formação política de militantes e quadros. Os comunistas devem resgatar o marxismo não como dogma, mas como método de análise concreta da realidade, demonstrando que a crise econômica, a violência e a destruição ambiental são resultados inevitáveis do capitalismo.

A luta de ideias é, portanto, uma condição indispensável para a reafirmação do movimento comunista. Sem ela, qualquer vitória tática será passageira. Com ela, mesmo em meio ao avanço da extrema-direita, será possível preparar as condições para uma verdadeira transformação revolucionária.



## 2. ESTUDAR PARA TRANSFORMAR: A FORMAÇÃO COMO TAREFA ESTRATÉGICA DOS/AS COMUNISTAS

**Déborah Irineu** Secretária Estadual de Formação e Propaganda do PCdoB - BAHIA

Parar para estudar, hoje, é um grande desafio. Vivemos numa sociedade cada vez mais marcada pela velocidade, pela fragmentação da atenção e pela lógica da produtividade. Como professora da rede pública, vejo diariamente como tem se tornado difícil para as pessoas, sobretudo a juventude trabalhadora, manterem o hábito da leitura, da concentração e da reflexão aprofundada. No entanto, é exatamente por vivermos esse tempo que reafirmamos: os estudos são uma exigência vital para quem quer transformar o mundo.

A história do movimento comunista ensina que a formação teórica nunca foi um luxo ou um adorno. Ela é parte constitutiva da luta política. E em momentos como o atual, de crise estrutural do capitalismo, avanço do neofascismo, mutações no mundo do trabalho e reconfigurações geopolíticas, a formação se torna ainda mais decisiva. Desde a virada dos anos 1990, com o fim da União Soviética, vivemos uma longa fase de defensiva estratégica da esquerda revolucionária no mundo. Mas o cenário começa a se reconfigurar: o esgotamento do neoliberalismo e a ascensão da China recolocam o socialismo no centro do debate, permitindo que falemos dele com entusiasmo, esperança renovada e base em experiências concretas do presente.

A consciência revolucionária, no entanto, não nasce espontaneamente. Ela é forjada na combinação entre teoria e prática, entre o chão da luta concreta e o esforço sistemático de interpretação do mundo. Quando essa combinação se rompe, quando a teoria é abandonada, corremos o risco de cair na rotina ativista, no burocratismo, na desorientação política. Nos contentamos com respostas imediatistas e perdemos de vista os objetivos estratégicos. A política se reduz a calendário e gestão, e não à direção revolucionária.

Vivemos em um país onde a institucionalidade ganhou enorme peso para a ação política. E não se trata de negá-la — muito pelo contrário — mas de compreendê-la dentro de um horizonte de superação do capitalismo. É preciso que dirigentes e militantes tenham visão estratégica, domínio do programa do Partido, compreensão das contradições do capitalismo brasileiro e das formas da luta de classes no século XXI.

A formação que defendemos não é repetição de fórmulas, nem reverência a dogmas. É estudo rigoroso do marxismo-leninismo, da história do nosso país e do nosso partido, da economia política e das experiências socialistas no mundo. É apropriação crítica e criativa das categorias do materialismo histórico e dialético para aplicá-las à análise concreta da realidade concreta. É o esforço permanente de ligar as lutas imediatas à luta maior pela emancipação do povo e pela construção do socialismo.

Por isso, defender o fortalecimento da formação política dentro do PCdoB é também combater o imediatismo que esgota a militância no fazer sem reflexão. Os estudos devem ocupar lugar de prioridade nas nossas agendas coletivas e individuais. É necessário tempo, método e disciplina para estudar com profundidade os temas essenciais à luta. A formação precisa ser um compromisso político permanente. Isso exige, inclusive, que nos Comitês Municipais e Organismos de Base sejam destacados/as camaradas com disposição e responsabilidade para assumir as Secretarias de Formação e Propaganda, construindo agendas regulares, acompanhando os quadros locais e criando um ambiente que valorize o estudo como parte da vida orgânica do PCdoB.

A bandeira do estudo é, portanto, uma bandeira revolucionária. A formação não é um momento separado da militância, mas parte viva da construção do Partido no presente, essencial para fortalecer nossa atuação política, orientar com clareza nossas lutas, manter coesa nossa estratégia e alimentar nossa identidade comunista. Ao mesmo tempo, é ela que garante a renovação das fileiras, a preparação de novos quadros e a continuidade histórica do nosso projeto. Estudar não é apenas repetir o que já sabemos, mas pensar com ousadia, criar com método e atuar com consciência. É parte do fazer político, aquilo que nos permite não apenas resistir, mas avançar.



### 3. FUNDAÇÃO MAURÍCIO GRABOIS



A **Fundação Maurício Grabois (FMG)** é o espaço de formulação teórica, produção intelectual e disputa de ideias do Partido Comunista do Brasil. Criada em 2008, como sucessora do Instituto Maurício Grabois, a Fundação homenageia um dos maiores nomes do comunismo brasileiro: Maurício Grabois, fundador do PCdoB, dirigente revolucionário e mártir da Guerrilha do Araguaia. Ao carregar seu nome, a Fundação reafirma seu compromisso com a transformação radical da sociedade brasileira, a partir dos fundamentos do marxismo.

A Grabois busca se consolidar como uma **referência nacional para o pensamento progressista e marxista**, combinando tradição revolucionária com inovação crítica. Seu trabalho está diretamente conectado ao **Programa Socialista do PCdoB** e à construção de um novo projeto nacional de desenvolvimento.

No campo da produção de conhecimento, a FMG estruturou **oito Grupos de Pesquisa (GPs)** interdisciplinares, que envolvem atualmente mais de 130 pesquisadores. Os GPs estão organizados em torno de temas centrais para a disputa de ideias contemporânea: 1. **Novo ciclo do desenvolvimento nacional**; 2. **Estado e instituições**; 3. **A sociedade brasileira**; 4. **A era digital**; 5. **Transição ecológica e diversificação energética**; 6. **Observatório internacional**; 7. **Luta contra a extrema direita**; 8. **Comissão de estudos teóricos**.

Esses grupos têm papel ativo na construção de seminários, elaboração de políticas e proposição de caminhos estratégicos para o país. Em 2025, estarão especialmente envolvidos no debate sobre as **Reformas Estruturais Democráticas**, em sintonia com o processo preparatório do 16º Congresso do PCdoB.

Outro passo importante foi a criação do **Centro de Estudos Avançados Brasil-China (CEBRAC)**, com o objetivo de estreitar os laços teóricos, políticos e culturais entre Brasil e China, através de intercâmbios, seminários, produção editorial e cooperação entre pesquisadores. A proposta é constituir um espaço dinâmico e permanente de diálogo e formulação sobre socialismo, desenvolvimento e soberania nacional.

No campo da **comunicação e difusão de ideias**, a FMG tem ampliado sua presença digital com uma nova identidade visual, reformulação do portal institucional e reativação das redes sociais. Hoje, conta com mais de 70 colunistas ativos e distribuição regular de conteúdos via newsletter, site e plataformas como Instagram, Facebook, X (Twitter) e o canal **TV Grabois** no YouTube, que será em breve atualizado com novas produções. O objetivo é ampliar o alcance das ideias revolucionárias e disputar os espaços da comunicação com qualidade técnica e densidade política.

A atuação da Fundação é orientada por um **Conselho Consultivo** composto por 32 personalidades de destaque da vida pública brasileira: intelectuais, professores/as, lideranças políticas e sociais que compartilham afinidade com a missão da Grabois e colaboram com sua orientação estratégica.



#### A FUNDAÇÃO NA BAHIA

**Everaldo Augusto** *Presidente da seção baiana da Fundação Maurício Grabois*

A **seção baiana da Fundação Maurício Grabois** atua articulada à agenda nacional e tem se consolidado como um polo importante de reflexão crítica, memória e formulação no estado. Sua coordenação reúne nomes ligados à educação, pesquisa, serviço público, cultura e movimentos sociais. A FMG Bahia tem promovido debates sobre temas ligados à **estrutura social e econômica da Bahia**, à **identidade e memória popular**, e ao **enfrentamento à extrema direita e à guerra cultural**.

A missão da Grabois é clara: **produzir conhecimento, alimentar a luta de ideias e oferecer caminhos estratégicos para transformar o Brasil**. Em tempos de desinformação e negação da política, esse papel é mais urgente do que nunca. Cabe à militância valorizar, divulgar e se apropriar das iniciativas da Fundação — para pensar o país, defender o socialismo e fortalecer o PCdoB como referência política e intelectual da esquerda brasileira.





## 4. A ESCOLA DE FORMAÇÃO DO PCDOB: TEORIA VIVA, AÇÃO TRANSFORMADORA

**Ilka Bichara** Diretora da Escola Loreta Valadares

A formação política é um elemento estruturante da vida partidária. É por meio dela que o Partido Comunista do Brasil prepara sua militância para compreender a realidade concreta, orientar as lutas do povo e construir o caminho para a superação do capitalismo. Desde 2003, a Escola Nacional de Formação João Amazonas vive um novo ciclo, com reestruturação pedagógica e fortalecimento institucional, articulando ensino, pesquisa e produção teórica em todo o país.

A base teórica da Escola é o marxismo-leninismo, entendido como ferramenta viva de análise e transformação da realidade. O método que rege suas atividades combina a assimilação rigorosa dos conceitos, categorias e princípios dessa tradição teórica com a análise crítica da realidade brasileira. Trata-se de um movimento de mão dupla: estudar o marxismo para compreender o Brasil, e estudar o Brasil para desenvolver criativamente o marxismo. Esse método se expressa no lema que orienta todo o trabalho da Escola: “mais marxismo, mais Brasil.”

A Escola adota uma abordagem pedagógica baseada na espiral ascendente do conhecimento: os conceitos são retomados e aprofundados à medida que os/as estudantes avançam nos cursos. O currículo é dinâmico e atualizado constantemente para dialogar com os desafios da realidade e com os avanços do pensamento crítico. Além dos fundamentos da teoria marxista, os cursos integram temas transversais como a emancipação das mulheres, a questão racial, o desenvolvimento nacional e as contradições do capitalismo contemporâneo. A formação é compreendida como um processo permanente, que articula estudo individual, aprendizagem coletiva e prática política concreta.

O percurso formativo regular se organiza em três níveis principais e um programa de estudos avançados:

- **Nível I:** Trabalha com noções gerais do marxismo-leninismo, preparando os militantes para o estudo da sociedade e da luta por sua transformação, a partir das características da sociedade brasileira atual e de traços marcantes de sua história. Introduce o estudo do Programa Socialista para o Brasil, discutindo aspectos da exploração capitalista e a perspectiva de sua superação pelo socialismo. Apresenta as linhas gerais da concepção, da estruturação e dos desafios do PCdoB para a realização de seu projeto político, expresso no Programa Socialista.
- **Nível II:** Sistematiza conceitos básicos do marxismo-leninismo, preparando os militantes para o estudo da sociedade, particularmente a brasileira. Discute o contexto do surgimento e desenvolvimento do marxismo, suas fontes teóricas e partes constitutivas, destacando as contribuições de Lênin e outros pensadores marxistas, no campo teórico e na luta revolucionária. Desenvolve a compreensão sobre a tática, a estratégia, o programa e a política de organização do PCdoB. Apresenta elementos da história do marxismo no Brasil.
- **Nível III:** Debate problemas teóricos e práticos do marxismo contemporâneo, preparando os militantes para o confronto com abordagens a - históricas, reducionistas, não revolucionárias. Aprofunda o estudo de conceitos do marxismo-leninismo e a compreensão sobre a tática, a estratégia, o programa e a política de organização do PCdoB. Desenvolve estudos sobre o capitalismo e o socialismo na atualidade. Estuda interpretações acerca da história do Brasil e perspectivas de seu desenvolvimento.
- **Estudos Avançados:** destinados a dirigentes, quadros intelectuais e formadores, têm como objetivo enfrentar temas mais complexos e polêmicos da teoria marxista contemporânea. Incluem crítica ao reformismo, atualizações do pensamento revolucionário, debate geopolítico e reflexões estratégicas que dialogam com a formulação do Partido.



**Curso de Formação - Nível I**  
Vitória da Conquista, 2024.

Além dos cursos regulares, a Escola mantém uma estrutura de pesquisa e produção intelectual articulada em cinco núcleos temáticos de ensino e pesquisa, cada um com foco específico:

- **Filosofia** – *A concepção de mundo do materialismo histórico e dialético*
- **Estado e Classes** – *Origem e desenvolvimento das formações sociais e da luta de classes*
- **Economia Política e Desenvolvimento (EP&D)** – *A dinâmica do modo de produção capitalista e alternativas para o desenvolvimento nacional*
- **Socialismo** – *O socialismo como necessidade histórica e horizonte estratégico*
- **Partido** – *Concepção, história e lutas do Partido Comunista*

Esses núcleos produzem conteúdo, orientam pesquisas, colaboram com os cursos e contribuem diretamente para o pensamento estratégico do Partido.

Na Bahia, a Escola Loreta Valadares é a seção estadual da Escola Nacional, responsável por organizar os cursos de Nível I e II, promover atividades de base, impulsionar grupos de estudo e ampliar o acesso da militância à formação em diferentes territórios. Tem sido uma ferramenta decisiva para consolidar uma cultura política mais crítica, disciplinada e comprometida com o projeto socialista do PCdoB.

A Escola, portanto, não é apenas um espaço de aprendizado, mas uma dimensão viva da construção partidária. É onde se forjam quadros, se afirmam valores, se desenvolve pensamento estratégico e se cultiva o compromisso revolucionário. Promover e participar da Escola é fortalecer o Partido — no presente e para o futuro.



**Curso de Formação - Nível II**  
Salvador, 2024.



**Bancada baiana no Curso de Formação - Nível III**  
2024.



**Curso de Formação, Nível III**  
2024.



**Bancada baiana o Curso de Formação, Nível III**  
2025

## 5. A PLATAFORMA DE ENSINO À DISTÂNCIA ESCOLA DE SOCIALISMO

A formação política tem passado por transformações importantes nos últimos anos, especialmente com a popularização das tecnologias digitais. A pandemia acelerou o processo de virtualização do ensino e nos desafiou a buscar novas formas de garantir o acesso ao conhecimento político e teórico, mesmo em tempos de distanciamento e alta velocidade da informação. Diante disso, o PCdoB- BAHIA deu um passo fundamental ao consolidar a Plataforma Escola de Socialismo, espaço virtual de aprendizagem voltado à militância comunista e às forças progressistas em geral.

A plataforma oferece cursos gratuitos, com conteúdo qualificado, acessível e flexível, permitindo que militantes, filiados/as e simpatizantes possam estudar de forma autônoma, respeitando seus próprios tempos e realidades. Ao mesmo tempo, isso exige disciplina, regularidade e compromisso individual, pois o estudo online exige organização pessoal. Trata-se, portanto, de um recurso estratégico para fortalecer a formação, ampliar o alcance político do Partido e preparar a militância para atuar com mais consciência e preparo no presente.

A seguir, conheça os cursos atualmente disponíveis:

### 1. Cidades Democráticas e Sustentáveis

Voltado à formação política para os desafios das cidades, especialmente no contexto das eleições municipais, o curso aborda temas como saúde, educação, trabalho, cultura, segurança pública, urbanismo e meio ambiente. Conta com a participação de gestores/as, dirigentes partidários, parlamentares, lideranças sociais e pesquisadores, compartilhando reflexões e experiências. Uma formação essencial para quem quer construir cidades mais justas, humanas e sustentáveis.



### 2. O Manifesto do Partido Comunista

Curso introdutório sobre o Manifesto escrito por Marx e Engels em 1848, uma das obras mais influentes da história do pensamento político. Em sete aulas, apresenta o contexto histórico, os jovens Marx e Engels, a luta de classes, as correntes socialistas da época, o papel do trabalho e da propriedade, além da repercussão do Manifesto no Brasil. Um curso curto (4h), direto e fundamental para quem deseja compreender as raízes do pensamento comunista.

### 3. A Independência do Brasil na Bahia

Com 14 aulas distribuídas em 3 módulos (3h de duração), o curso destaca o papel do povo na luta de independência, especialmente na Bahia, onde o processo teve forte caráter popular. É uma leitura crítica da história, que reafirma a importância de pensar a independência como marco da formação nacional e da luta por um Brasil soberano. Uma excelente ferramenta para a valorização da memória popular e da construção da nação a partir da perspectiva do povo.



### CURSO ESQUERDISMO: DOENÇA INFANTIL DO COMUNISMO

### 4. Esquerdismo, Doença Infantil do Comunismo

Baseado na obra clássica de Lênin, este curso apresenta reflexões fundamentais sobre estratégia, alianças, participação institucional e a luta contra o sectarismo. Com 2h de duração e 5 aulas, aborda a Revolução de 1917, o papel dos sindicatos, do parlamento e a atualidade da obra. Uma leitura obrigatória para quem deseja entender os riscos do voluntarismo e a importância da tática revolucionária.

## 5. Curso de Iniciação ao Marxismo

Corresponde ao Nível I da Escola Nacional João Amazonas, com 20h de duração, 14 aulas e 5 módulos. Trabalha com noções fundamentais do marxismo-leninismo, a realidade brasileira, o Programa Socialista do PCdoB e os elementos centrais da organização partidária. Um curso estruturante para a militância de base, quadros iniciantes e todos/as que desejam dar os primeiros passos na formação teórica e política comunista.



## 6. Curso de Conceitos Básicos do Marxismo

Com 40h e 28 aulas, este curso corresponde ao Nível II da Escola Nacional e oferece uma abordagem sistemática das categorias fundamentais do marxismo, destacando o pensamento de Marx, Engels, Lênin e outras contribuições revolucionárias. Aprofunda o estudo sobre o programa e a estratégia do PCdoB, a história do marxismo no Brasil e os desafios da luta socialista em nosso tempo.

CURSO DE FORMAÇÃO - NÍVEL II  
**CONCEITOS BÁSICOS DO  
MARXISMO-LENINISMO**



A plataforma está disponível no endereço:

[WWW.ESCOLADESOCIALISMO.COM.BR](http://WWW.ESCOLADESOCIALISMO.COM.BR)

**INSCREVA-SE, EXPLORE OS  
CONTEÚDOS E COMPARTILHE  
COM OUTROS CAMARADAS!**



## O QUE DIZEM OS/AS CAMARADAS SOBRE A PLATAFORMA

A plataforma Escola de Socialismo já tem mobilizado militantes de todo o país. Veja o que dizem alguns/as dos/as que concluíram os cursos:

*Excelente curso em didática, organização das aulas e estética das apresentações.*



**Tiago Timotio de Almeida**



*Gostei muito do curso. Que mais pessoas possam ter acesso ou visitar quando necessários os temas abordados. Parabéns a todos!*



**Arielma Galvão dos Santos**



*Muito bom. Didático. Adorei*



**Arismario Sena Ferreira**



*Excelente curso!!! Muito aprendizado em pouco tempo!!!*



**Sylmara Ferreira de Andrade**



## 6. GRUPOS DE ESTUDO: LEITURA CRÍTICA, DEBATE COLETIVO E FORMAÇÃO CONTINUADA

Os Grupos de Estudo são espaços fundamentais para aprofundar reflexões, estimular o estudo coletivo e consolidar a formação política da militância. Realizados de forma totalmente **virtual**, com encontros regulares, os grupos oferecem um ambiente acolhedor e crítico, onde cada participante pode contribuir, aprender e crescer coletivamente. Além disso, **estão abertos a novos integrantes**, ampliando o alcance do nosso trabalho formativo.

Esses grupos são oportunidades de desenvolver debates de maior fôlego, conectar teoria e prática, e construir conhecimento crítico a partir de **leituras orientadas e trocas qualificadas**. Conheça os grupos em atividade atualmente:



### GESTET – Grupo de Estudos de Salvador: Tempo, Espaço e Transformação

Em parceria com o Comitê Municipal do PCdoB Salvador, o GESTET busca compreender a formação da cidade, conectando processos históricos às disputas do presente. O grupo reflete sobre os territórios urbanos, suas contradições e potências, buscando subsidiar a militância para formular propostas e intervir politicamente na dinâmica da cidade em constante transformação.

GRUPO DE ESTUDOS



### Grupo de Geopolítica e Relações Internacionais

O Grupo tem como objetivo estudar e debater a evolução e os possíveis desdobramentos das relações de poder entre as nações e procurar compreender as causas e consequências da situação internacional atual, fortemente marcada por disputas e conflitos de vários tipos e de distintas intensidades.

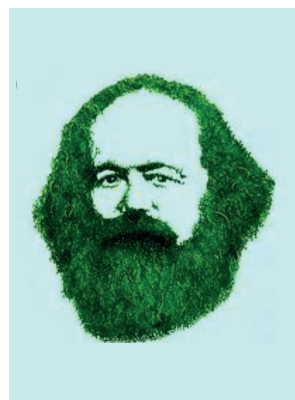
Constituem ainda objeto de estudos do grupo a política internacional, a política externa do Brasil e seus desafios e o papel da América Latina, tanto no contexto internacional quanto ao desafio de sua integração.

As discussões envolvem aspectos teóricos e ideológicos, como também questões históricas e da atualidade, com ênfase nos conflitos políticos e militares mais candentes, a exemplo da guerra tarifária de Trump, o genocídio em Gaza e a guerra por procuração do imperialismo na Ucrânia.



### Grupo de Educação e Marxismo

O grupo debate a concepção de educação a partir do marxismo, compreendendo a escola como espaço de disputa ideológica e política. A cada encontro, são discutidos temas centrais do campo educacional como a defesa da educação pública, as políticas educacionais, o papel do Estado, o currículo e os sentidos da escola, sempre com base em autores e autoras marxistas ou influenciados por essa tradição crítica



### Grupo Ecomarxismo

Criado em 2019, surgiu com o propósito de aprofundar o debate sobre a crise ambiental a partir da tradição marxista.. Este grupo iniciou seus debates com a busca de resgatar uma concepção de defesa do meio ambiente saudável e sustentável e, em especial, compreender as contribuições de Karl Marx e Friedrich Engels para a crise ambiental sob a responsabilidade do capitalismo que protagoniza as mudanças climáticas, as poluições ao ar, as águas e o solo, o desmatamento e outras consequências nefastas à vida humana e à natureza. Os estudos de John Bellamy Foster, James O'Connor, Michael Lowy entre outros, foram elementos de análises coletivas neste grupo que se mantém ativo e deseja se articular com as atividades do Coletivo de Meio Ambiente recentemente reorganizado.



### Grupo sobre o Desenvolvimento da Bahia

Instalado no fim de 2024, o grupo tem se reunido com regularidade para estudar autores consagrados sobre o desenvolvimento baiano, como também temas atuais, a exemplo dos desafios logísticos e da evolução do PIB. Combinando apresentações feitas pelos próprios integrantes com debates abertos e convidados externos, o grupo busca entender as contradições e caminhos para um projeto de desenvolvimento com soberania e justiça social no estado.

## 7. CANAL ESCOLA DE SOCIALISMO NO YOUTUBE

O **Canal Escola de Socialismo**, no YouTube, é uma ferramenta estratégica do trabalho de propaganda do PCdoB. Seu objetivo é contribuir para a **formação política, a difusão das ideias socialistas e a valorização do pensamento crítico**, em meio a uma plataforma amplamente dominada por influenciadores conservadores. Em um país onde 8 em cada 10 pessoas acessam o YouTube diariamente, segundo pesquisa da Opinion Box, ocupar esse espaço com conteúdos de qualidade, com viés progressista e popular, é uma tarefa de grande importância.

O canal ultrapassa os **12 mil inscritos** e faz parte do esforço do Partido em se atualizar, atingir novos públicos e ampliar o alcance da luta de ideias. O Brasil é o terceiro país do mundo com maior número de usuários do YouTube, somando mais de **144 milhões de pessoas**. Além disso, **metade dos usuários afirma estar consumindo mais vídeos do que há um ano**, o que reforça o potencial desse espaço na batalha de narrativas que define o presente.



Com linguagem acessível, conteúdos curtos e abordagem direta, o canal aposta em dois quadros principais:

### **MARXISMO VIVO**

Um espaço dedicado à apresentação de **conceitos fundamentais da teoria marxista**, com temas atuais e provocações teóricas. Um convite ao estudo sistemático da teoria revolucionária, com vídeos objetivos e conteúdo qualificado.



### **LUTAS DO POVO BRASILEIRO**

A cada episódio é apresentada uma luta real, vivida pelo povo brasileiro, sob a lente da luta de classes. São histórias de resistência, enfrentamento e construção coletiva protagonizadas por trabalhadores, mulheres, negros, indígenas e juventudes. Mais do que memória, o quadro resgata a história viva das classes populares na construção do Brasil.



**SE INSCREVA, ACOMPANHE E COMPARTILHE!**

 [YOUTUBE.COM/@ESCOLADESOCIALISMO](https://www.youtube.com/@ESCOLADESOCIALISMO)

**FORTELECER O CANAL É AMPLIAR A VOZ DAS IDEIAS REVOLUCIONÁRIAS NO AMBIENTE DIGITAL**



## CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA DO PCDOB

O Centro de Documentação e Memória (CDM) do Partido Comunista do Brasil é um espaço dedicado à preservação, estudo e difusão da história dos comunistas no Brasil. Sua missão é salvaguardar os registros da atuação do PCdoB e das lutas do povo brasileiro, garantindo que a memória da organização siga viva, ativa e inspiradora para as novas gerações.



Organizado como um centro político e histórico, o CDM cumpre três objetivos centrais:

- Resgatar documentos históricos – como resoluções, publicações, fotografias, áudios, vídeos e iconografias – e promover pesquisas sobre o PCdoB, o movimento comunista internacional e as lutas populares no país;
- Produzir estudos sobre a trajetória partidária, tanto no plano nacional quanto internacional, com foco em sua atuação política e ideológica;
- Realizar entrevistas com militantes, especialmente para registrar experiências ainda não documentadas e preencher lacunas na história da militância comunista.

O acervo do CDM é um verdadeiro tesouro da memória política nacional:

- 849 edições do jornal *Classe Operária*
- Coleções da *Tribuna da Luta Operária* e da *Voz Operária*
- Revistas *Princípios* e *Presença da Mulher*
- Mais de 3 mil livros, 160 caixas de documentos, 25 mil fotos impressas e 150 mil digitais

Em 2024, o Comitê Estadual do PCdoB da Bahia realizou um gesto simbólico e importante: entregou seu acervo histórico ao Centro de Memória da Bahia, na Fundação Pedro Calmon. O material, composto por documentos textuais, cartas, telegramas, publicações e fotografias, passa a integrar oficialmente o acervo público da Fundação, que o disponibilizará para exposições e consultas. Esse passo reafirma o compromisso do PCdoB com a valorização da sua história e o fortalecimento da memória política e social do nosso povo.



## PESQUISAS EM ANDAMENTO NA BAHIA

A atuação do CDM na Bahia também se expressa por meio de pesquisas históricas que buscam resgatar e sistematizar aspectos da trajetória partidária no estado. Duas frentes de trabalho estão em curso:

### HISTÓRIA DO BLOCO CARNAVALESCO PANELA VAZIA

Está em andamento uma pesquisa sobre o bloco carnavalesco Panela Vazia, criado por militantes comunistas na Bahia. Fundado em dezembro de 1981, logo após o quebra-quebra popular contra a carestia, o Panela surgiu como desdobramento desse movimento e foi às ruas pela primeira vez no Carnaval de 1982, ainda sob a ditadura militar. Permaneceu ativo até 1988, atravessando o processo de redemocratização. Com forte caráter popular e político, o bloco se tornou um dos mais importantes instrumentos de propaganda de massa do PCdoB naquele período, contribuindo também para a estruturação do partido em Salvador. Invisibilizado pela imprensa da época, o Panela Vazia está sendo resgatado por meio de um livro, um documentário e uma parceria com o maestro Fred Dantas, que está reconstruindo as músicas originais do bloco. A iniciativa prevê ainda a realização de um baile pré-carnavalesco no próximo verão, reunindo antigos integrantes e reavivando a memória dessa experiência única no Carnaval baiano.

## A EXPERIÊNCIA INSTITUCIONAL DO PCDOB NOS ANOS 1980 NA BAHIA

A década de 1980 marcou a retomada da presença do PCdoB baiano na vida institucional no parlamento estadual e federal, em Câmaras de Vereadores, mas também na gestão pública municipal.

A Queda da Lapa havia acontecido em 1976, em São Paulo, quando a repressão da ditadura prendeu e assassinou dirigentes do Comitê Central e prendeu outros tantos, desarticulando parcialmente a Direção Nacional.

Entre os dirigentes que atuavam na Bahia estava Haroldo Lima, que seria uma peça importante na política nacional e estadual. Eleito deputado federal em 1982, com dois estaduais (Luiz Nova e Vandilson Costa – suplente), além de três vereadores na capital e interior.

Este período é objeto de um estudo sistemático que ao lado de outras pesquisas, pretende enriquecer o nosso conhecimento sobre a atuação política do PCdoB, especialmente a partir dos anos oitenta.

### 9. CURSO “BEM-VINDO(A), CAMARADA!”

O curso “Bem-vindo(a), Camarada!” é uma iniciativa permanente da Escola Loreta Valadares, voltada especialmente para quem está chegando ao PCdoB: recém-filiados, simpatizantes e também militantes que desejam fortalecer sua identificação com o partido.

Trata-se de uma formação leve, acessível e acolhedora, que tem como objetivo apresentar os fundamentos do nosso Partido:

- Quem é e o que quer o PCdoB?
- Ser militante do PCdoB
- Como o PCdoB se organiza
- O Novo Projeto Nacional de Desenvolvimento
- A tática política em curso - revigoramento partidário
- Mais do que um curso de apresentação, é um espaço de diálogo, acolhimento e fortalecimento coletivo. Já realizamos diversas edições em comitês distritais, coletivos de base e municípios do interior da Bahia, sempre com grande participação e entusiasmo.





### VOCÊ JÁ PARTICIPOU? QUE TAL ORGANIZAR UMA EDIÇÃO NO SEU COLETIVO?

A comissão de formação está pronta para te ajudar! É só entrar em contato e montar com a sua turma, direção distrital ou municipal.

**VAMOS JUNTOS POPULARIZAR O PROGRAMA E AS IDEIAS COMUNISTAS ENTRE NOSSOS CAMARADAS!**

## 10. CURSO DE LETRAMENTO POLÍTICO – DIREITOS, DIVERSIDADE E JUSTIÇA SOCIAL

O Curso de Letramento Político: Direitos, Diversidade e Justiça Social é uma iniciativa dos Comitês Estadual e Municipal do PCdoB de Salvador, parte da programação da Caravana “O PCdoB abraça você!”. Ele nasce do compromisso do Partido com a formação política das nossas bases, com o objetivo de ampliar o conhecimento, atualizar a militância e fortalecer a luta por justiça social.



### Mas o que é letramento político?

É garantir que a gente entenda e pratique os princípios que defendemos. É saber que o termo correto é “Pessoa com Deficiência (PCD)”, e não “portador de necessidades especiais”. É compreender os conceitos e lutas que estruturam o nosso tempo. É se preparar para o combate político com mais consciência, criticidade e respeito à diversidade.

### Um curso completo, acessível e dinâmico:

- Aulas virtuais disponíveis no YouTube
- Cartilhas impressas, slides e um e-book completo como material de apoio
- Formato presencial adaptável

### O que você vai aprender:

1. Interseccionalidade
2. Letramento em Direitos Humanos
3. Letramento Racial
4. Letramento Indígena
5. Letramento LGBTQIAPN+
6. Letramento Feminista
7. Letramento Anticapacitista
8. Letramento em Meio Ambiente
9. Letramento em Comunicação Política e Combate à Desinformação
10. Conteúdos extras: xenofobia, gordofobia, etarismo, intolerância religiosa, bullying e cyberbullying

Este curso é um convite à reflexão e à ação. Um instrumento pedagógico e político que nos ajuda a construir, com consciência e organização, um país mais justo, diverso e solidário.

## QUER ORGANIZAR UMA EDIÇÃO NO SEU COLETIVO?

FALA COM A COMISSÃO DE FORMAÇÃO E PROPAGANDA  
E LEVE ESSA FERRAMENTA PARA SUA BASE!



## 11. REVISTA PRINCÍPIOS

Com mais de quatro décadas de trajetória, a **Revista Princípios** passou recentemente por um processo de renovação editorial, gráfica e de escopo. Deixando de ser apenas uma revista teórica e informativa, ela se consolidou como um **periódico científico multidisciplinar**, de orientação marxista, voltado ao enfrentamento dos grandes temas da luta de ideias no Brasil e no mundo. A publicação agora é quadrimestral, com nova identidade visual, impressa em formato livro e disponível gratuitamente em versão digital. Essa transformação busca aprofundar o diálogo com os desafios contemporâneos da classe trabalhadora, do desenvolvimento nacional e do socialismo, respondendo às exigências de um cenário político e ideológico em constante mudança.



A *Princípios* continua sendo uma referência fundamental no debate democrático e progressista do país, reunindo artigos que abordam desde a renovação da teoria marxista, a crítica ao neoliberalismo, a luta de classes no século XXI, até temas como ciência, cultura, filosofia, desenvolvimento e geopolítica. Para acessar a revista, basta entrar no site [revistaprincipios.com.br](http://revistaprincipios.com.br), onde é possível se cadastrar para receber os novos números por e-mail e conferir as diretrizes para submissão de artigos. A revista é uma ferramenta potente à disposição da militância comunista e de todas as pessoas que buscam compreender e transformar a realidade a partir de um ponto de vista revolucionário.

NOSSAS  
REDES

71 9 9186-0621

@pcdobbahia65

ideiasparaaluta@gmail.com

@fundacaomauriciograboisbahia

## 12. EDITORA ANITA GARIBALDI

A **Editora Anita Garibaldi** é o selo editorial do PCdoB e da Fundação Maurício Grabois. Com um catálogo que combina **clássicos do marxismo-leninismo**, reflexões sobre o **pensamento estratégico da esquerda brasileira**, e obras sobre temas como história, cultura, feminismo e geopolítica, a Anita cumpre um papel estratégico na difusão do pensamento revolucionário. Sua missão é fortalecer a formação política e ideológica da militância comunista e contribuir com a construção de uma cultura crítica, popular e transformadora. Acesse o catálogo completo em: [www.livrariaanita.com.br](http://www.livrariaanita.com.br)

### Destaques do catálogo:

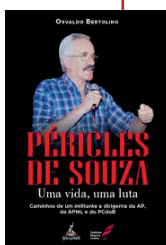


#### Memórias de uma esquerda em transição **Jorge Wilton**

O livro reconstrói a história de militantes forjados nas lutas estudantis da Bahia, mostrando como suas trajetórias atravessaram o movimento sindical, os direitos humanos e a política institucional. Um retrato sensível e potente da formação de quadros da esquerda baiana contemporânea.

#### Naquelas manhãs de segunda: a trajetória de Haroldo Lima **Ricardo Moreno**

Mais que uma biografia, esta obra recupera o papel histórico de Haroldo Lima, da JUC à liderança do PCdoB, passando pelo enfrentamento à ditadura, a Constituinte de 88 e a luta pelo petróleo. Um mergulho nas transformações da esquerda brasileira ao longo de seis décadas.

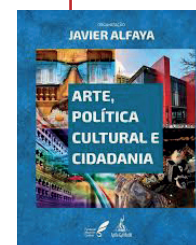


#### Péricles de Souza – Uma vida, uma luta **Osvaldo Bertolino**

A vida de Péricles é contada como expressão de uma geração que enfrentou a ditadura, se formou na efervescência cultural dos anos 60 e fez da militância comunista o centro de sua existência. Uma leitura envolvente sobre compromisso, cultura e revolução.

#### Arte, política cultural e cidadania **Javier Alfaya**

Coletânea que reúne textos sobre cultura, política e gestão pública, publicados entre 2002 e 2021. A obra articula teoria e prática, militância e reflexão, e defende a cultura como espaço estratégico da disputa de ideias e da construção de cidadania.



## COMISSÃO ESTADUAL DE FORMAÇÃO E PROPAGANDA – 2023|2025

- Agnaldo Matos Batista
- Alan Valadares
- Ametista Nunes
- Ana Maria Guedes
- Aurino Pedreira
- Antônio Barreto
- Cleber Leite
- Déborah Irineu
- Elias Dourado
- Elvia Magalhaes
- Emanuel Souza
- Fernando Dantas
- Fred Torres
- Gabriela Caldas
- Ilka Bichara
- Javier Alfaya
- Jeronimo Junior
- Jorge Wilton
- Karla Ramos
- Milton Barbosa
- Natalia Goncalves
- Nilton Vasconcelos
- Ricardo Moreno
- Tiago Sá
- Waldenir Brito

